

Começou a votação do segundo turno das eleições da Funcef

A votação do segundo turno das eleições da Funcef começou nesta segunda-feira (6) e segue até quinta-feira (9). O processo irá eleger representantes dos trabalhadores para a Diretoria de Benefícios, para o Conselho Deliberativo e para o Conselho Fiscal, no segundo turno das eleições da Fundação dos Economiários Federais (Funcef).

A votação ocorre por meio dos canais eletrônicos disponibilizados pela Funcef para os participantes. Para votar acesse:
https://autoatendimentoweb.funcef.com.br/apl/Autoatendimento_Web/.

A orientação do SindBancários Petrópolis, da FEDERA-RJ e da Contraf-CUT é que os participantes votem nos seguintes candidatos:

- **100 - Jair Ferreira, para Diretor de Benefícios;**
- **200 - Selim Oliveira (titular) e Ana Carolina (suplente), para o Conselho Deliberativo;**
- **300 - Jesse Krieger (titular) e João Delibaldo (suplente), para o Conselho Fiscal.**

Vote com consciência, o resultado da votação tem relação direta com a qualidade de vida das empregadas e empregados após a aposentadoria. Por isso, o voto não deve ser por impulso. É preciso analisar com cuidado para ver quem realmente está preparado para defender os participantes dos fundos de pensão.

Por isso, apoiamos o grupo Participantes Funcef, que representa a continuidade de uma gestão comprometida com resultados concretos e com a defesa dos interesses dos participantes e assistidos.

A atual gestão vinculada ao movimento Participantes Funcef tem apresentado avanços importantes para o equilíbrio dos planos e para a melhoria das condições dos participantes. Entre os resultados recentes apontados estão o equilíbrio financeiro dos planos pela primeira vez desde 2017, avanços na rentabilidade dos investimentos e a redução de cobranças extraordinárias.

Os dados mostram que:

- Os planos alcançaram equilíbrio financeiro após anos de déficits;
- Houve rentabilidade superior a 13% nos planos CD;
- Foram realizados R\$ 12,3 bilhões em investimentos, com crescimento significativo;
- Foram recuperados R\$ 129 milhões em créditos;
- Houve mais de R\$ 8 bilhões pagos em benefícios em 2025;
- Garantia do fim da contribuição extraordinária sobre o 13º a partir de 2026.

Esses resultados demonstram a importância de manter na governança da fundação representantes comprometidos com a transparência, o equilíbrio atuarial e a defesa do patrimônio coletivo dos participantes.